



PARÁBOLAS DE JESUS

Fev/2024

Vladimir Hernandez



AULA 3

RECAPITULAÇÃO

Parábolas vistas:

- Sal da terra — Mt 14:13
- Luz do mundo — Mt 5:14-16
- Construção de uma torre — Lc 14:28-30
- Rei que avalia se pode vencer uma guerra — Lc 14:31-32
- Rico tolo — Lc 12:16-21
- Tesouro oculto — Mt 13:44
- Boas pérolas — Mt 13:45-46

RECAPITULAÇÃO

Parábola do Rico Tolo

- **Idolatria Irracional a Mamom**
- **Observem os corvos**
- **Observem os lírios**
- **Evidências da idolatria irracional**

RECAPITULAÇÃO

- Identificação com o Rico Tolo (Mt 6:24)
- Identificação com o Jovem Rico (Mc 10:18-23)
- Identificação com Geazi (2Rs 5:20-22)
- Identificação com Judas (Pv 3:9; Jo 12:3-6; Mt 26:6-15; MI 3:8)
- Identificação com os Fariseus (Lc 16:13-14; Mc 7:10-12; 1Tm 5:8)
- Identificação com os Coríntios (1Tm 5:17; 1Co 9:2-9)
- Identificação com os Indiferentes (Tg 2:14-16)
- Identificação com os Opressores (Pv 14:31; Pv 22:22)



UMA PROMESSA CONDICIONAL

UMA PROMESSA CONDICIONAL

- **1º lugar Seu Reino Sua Justiça: Mt 12:28**
 - O reino invisível que chegou (Lc 17:20-21), deve ser valorizado acima de tudo!
 - **Parábola do tesouro oculto**—Mt 13:44
 - **Parábola das boas pérolas**—Mt 13:45-46
 - Quem prioriza Seu Reino vive a Sua Justiça
 - **sal da terra e luz do mundo** — um viver compatível com o Reino— 1Ts 2:12
 - verdade que esclarece e vivifica – retidão moral e amor: justiça
 - Marca dos súditos do Reino que não idolatram Mamom

UMA PROMESSA CONDICIONAL

- **1º lugar Seu Reino Sua Justiça:**
 - Priorizar a ponto de fazer sacrifícios- Lc 18:28-30
 - Priorizar a ponto de sofrer- 2Ts 1:3-5
 - Viver em gratidão e serviço buscando agradar a Deus em tudo- Hb 12:28-29

UMA PROMESSA CONDICIONAL

- **Argumento de Jesus:** Priorizem aquilo que é oposto à avareza (idolatria irracional) – Resultado:
 - “coisas...acrescentadas” –v.31– Mt 6:33; Sl 23
- **Portanto:**
 - “Não tenham medo” Fp 4:11-13
 - “Deus se agradou em dar-lhes Seu Reino” v.32
Cl 1:13; Ap 1:4-6; 1Pe 2:9
 - Seu reino foi negado à elite religiosa e dado aos humildes– Mt 21:42-45

UMA PROMESSA CONDICIONAL

- **Parábola da grande ceia** — Lc 14:15-24
 - Primeiros convidados não compareceram
agricultor, fazendeiro, recém casado — elite ativa que rejeitou
 - Outros foram convidados no lugar
pobres, aleijados, cegos e coxos — humildes e carentes que receberam
 - Mt 11:25-30
- Quem prioriza o Reino → necessidades terrenas supridas

IMPLICAÇÕES DE PRIORIZAR O REINO

- Quem prioriza o Reino → necessidades terrenas supridas deve:
 - Socorrer necessitados — mesmo com comprometimento patrimonial- v.33: Tg 2:14-17
 - Jesus apresenta a benevolência como parâmetro inequívoco de avaliação da idolatria irracional (avareza)
 - Ponto fraco do jovem rico—Mc 10:21
 - Fazendo isso, ao contrário do rico tolo que acumulou tesouros terrenos para si, enriquecemos no céu v.33
 - fazemos bolsas que não desgastam e guardam tesouros celestiais protegidos de ladrões e traças
 - Somos também supridos na terra! 2Co 8:2-5; 2Co 9:1 e 6-12

IMPLICAÇÕES DE PRIORIZAR O REINO

- “Porque onde estiver o tesouro de vocês, aí estará também o seu coração” v.34
- Mt 22:36-37 — “...de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento...”
 - Coração, alma e entendimento — enfatiza a “inteireza”
 - Adoração genuína não tolera divisão - requer exclusividade
 - “Amarás o Senhor, teu Deus...”
 - “Amarás a Mamom, teu deus”

IMPLICAÇÕES DE PRIORIZAR O REINO

“Porque onde estiver o tesouro de vocês, aí estará também o seu coração” v.34. O que é o coração?

■ O Coração na didática do Reino:

- O interior do homem que é o centro de comando da vida- Mt 12:34
- Conjunto de valores, aspirações, desejos e convicções que se manifestam nos atos, palavras e pensamentos- Mt 15:18-20
- Cada um é responsável e responsabilizável pelo seu- Pv 4:23; Jr 17:9; Mt 12:34; Mt 23:33
- A Fé, o Espírito e a Palavra promovem sua purificação- At 15:8-11; Hb 4:12-13

IMPLICAÇÕES DE PRIORIZAR O REINO

“Porque onde estiver o tesouro de vocês, aí estará também o seu coração” v.34

■ O Coração na didática do Reino:

- É nossa responsabilidade promover a orientação do nosso coração aos tesouros celestiais através dos recursos e poder que Deus nos disponibiliza
 - Fé que regenera, Espírito que habita, Palavra que instrui, Igreja que acolhe na família de Deus
- **“Amarás o Senhor, teu Deus...”** X **“Amarás a Mamom, teu deus”**

IMPLICAÇÕES DE PRIORIZAR O REINO

- Jesus apresenta a benevolência como parâmetro inequívoco de avaliação da idolatria irracional (avareza) v.33-34
 - Ponto fraco do jovem rico-Mc 10:21
- O que nos leva à próxima parábola...



ADMINISTRADOR INFIEL

LC 16:1-15

ADMINISTRADOR INFIEL — DIFICULDADES

- Uma das parábolas mais difíceis
- Jesus está ensinando a desonestidade? ?
- O que Jesus está ensinando?

PARÁBOLAS EXPLORAVAM PRÁTICAS PECAMINOSAS?

- **Parábola do Juiz iníquo (Lc 18:1-8)**
 - Não temia a Deus — nem se importava com as pessoas
 - Abordado insistentemente por uma viúva
 - Ficou irritado — atendeu para não ser mais incomodado
 - Paralelismo dos personagens:
 - Viúva — quem ora
 - Juiz — Deus! ?

PARÁBOLAS EXPLORAVAM PRÁTICAS PECAMINOSAS?

- **Parábola do Amigo inoportuno (Lc 11:5-13)**
 - Alguém está dormindo (os filhos também)
 - Um “amigo” bate à porta pedindo pão para uma visita
 - O que a parábola ensina sobre Deus através do homem incomodado e relutante em ajudar o amigo?
 - Será que Deus é igualmente relutante em nos atender?
 - Será que está dormindo e se sente incomodado com nossos pedidos?

ADMINISTRADOR INFIEL – A PARÁBOLA

- Havia um homem rico-v.1
- Havia um administrador dos bens deste homem rico
- Alguém denunciou o administrador ao rico
 - O administrador desperdiçava os bens do rico
 - O rico perdia patrimônio por conta da má administração do administrador

ADMINISTRADOR INFIEL — A PARÁBOLA

- O rico decide demitir o administrador v.2
- O rico pede uma prestação de contas antes da saída do administrador v.2
- O administrador ao saber que seria demitido, desenvolve alguns medos v.3
 - Ele não seria capaz de obter seu sustento arranjando um emprego de trabalhador braçal da agricultura
 - Ele não admitia a hipótese de se tornar um pedinte, por vergonha de abordar os outros e revelar que estava sem dinheiro para sobreviver

ADMINISTRADOR INFIEL — A PARÁBOLA

- **Estratégia do administrador infiel v.4:**
 - Antes de ser demitido, agradaria alguns devedores do patrão
 - Com estes agradamentos ele esperava ser socorrido por eles enquanto desempregado
- **Ele chama alguns devedores do seu patrão v.5-7:**
 - Ao 1º que devia ≈ 2.100 litros de azeite, ele deu 50% de desconto
 - Ao 2º que devia $\approx 18 \text{ m}^3$ de trigo, ele deu 20% de desconto
 - Ambos puderam adular os documentos da sua dívida

ADMINISTRADOR INFIEL — A PARÁBOLA

- O homem rico descobre que seu administrador o lesou ainda mais v. 8
- O que ele faz ao saber da desonestidade?
 - Elogia o administrador! ?
- Por que?
 - Por sua “astúcia”

ADMINISTRADOR INFIEL — A LIÇÃO DA PARÁBOLA

- “Os filhos do mundo são mais astutos na sua geração que os da luz” v.8
 - Verso chave para entender a parábola...
 - Mais espertos na sua realidade do que os filhos da luz na deles
- Ou seja: esse tipo de astúcia que é vista nos filhos do mundo, deveria também ser vista nos filhos da luz
- Que astúcia é essa?

ADMINISTRADOR INFIEL — A LIÇÃO DA PARÁBOLA

- **Que astúcia é essa?**
 - os filhos do mundo encontram maneiras de se dar bem na sua geração, sendo astutos ao usar as riquezas mundanas para agradar outros e serem beneficiados
- **Os filhos da luz devem fazer o mesmo:**
 - Usar dinheiro deste mundo de maneira a se beneficiarem no mundo vindouro!
- **E como podem fazer isso? ?**

ADMINISTRADOR INFIEL – A LIÇÃO DA PARÁBOLA

- E como podem fazer isso? ?
 - O administrador desonesto foi "astuto" e agiu com "astúcia" e beneficiou outras pessoas com recursos financeiros que não lhe pertenciam (que lhe foram confiados pelo patrão rico) para ter um futuro próspero na terra
 - Os filhos da luz devem ser igualmente "astutos" e devem agir com "astúcia" e beneficiar outras pessoas com os recursos financeiros terrenos (riqueza injusta) que também não são seus (que lhes foram confiados por Deus, o dono de todas as riquezas) para que tenham um futuro próspero no céu.
 - As palavras "astutos e astúcia" do v. 8 significam: inteligente, sábio, prudente

ADMINISTRADOR INFIEL — A LIÇÃO DA PARÁBOLA

- “sejam recebidos nos tabernáculos eternos” v.9
- literalmente está escrito que “os amigos feitos na terra” recepcionarão no céu quem os tiver ajudado com as riquezas terrenas
- Comentaristas têm dado diferentes interpretações:
 - As pessoas que foram ajudadas na terra serão testemunhas lá no céu a favor dos crentes que lhes ajudaram
 - As pessoas que foram ajudadas na terra darão boas vindas aos seus ajudadores lá no céu
 - Os anjos ficarão “amigos” dos crentes que praticarem a benevolência, e lhes receberão calorosamente nos céus

ADMINISTRADOR INFIEL — A LIÇÃO DA PARÁBOLA

- “sejam recebidos nos tabernáculos eternos” v.9
- Nem todos os elementos que aparecem nas parábolas trazem uma correspondência exata com os aspectos da verdades espirituais sendo ensinadas
- A moral da história, independente da paridade exata dos elementos da parábola é:
 - É inteligente, sábio e prudente utilizar os bens terrenos que nos foram confiados por Deus para ajudar outras pessoas! Essa prática traz repercussões benéficas no céu.

ADMINISTRADOR INFIEL — A LIÇÃO DA PARÁBOLA

- Jesus nos ensina a sermos prudentes e lançarmos mão da generosidade em oposição à avareza na administração dos recursos dados por Deus
- Isso fica muito claro nos v. 10 a 14:
 - fiel no pouco/no muito e injusto no pouco/no muito
 - a forma com que os recursos/riquezas mundanas são administrados pelos crentes definem prejuízos ou prêmios eternos
- v. 11: riqueza injusta (terreno) verdadeira riqueza (galardões eternos)
- v. 12: o que é dos outros (\$ de Deus) o que é de vocês (galardões)
- v. 13: o pecado da avareza é idolatria (idem à parábola do rico tolo)

ADMINISTRADOR INFIEL – A LIÇÃO DA PARÁBOLA

- v. 14–A reação dos fariseus avarentos era a zombaria
- v. 15–Jesus os acusa de soberbos
 - Ele conhecia seu coração
 - “Vocês gostam de parecer justos em público, mas Deus conhece o seu coração.”
 - “Aquilo que este mundo valoriza é detestável aos olhos de Deus.”
 - Exibem uma piedade mentirosa – são avarentos idólatras
 - A piedade hipócrita do avarento engana homens mas não Deus
 - O que nos leva à próxima Parábola...



DOIS DEVEDORES

LC 7:41-43

Contexto Maior: Lc 7:36-50

DOIS DEVEDORES – CONTEXTO

- Jesus convidado por um fariseu chamado Simão para jantar
- Cena incomum – normalmente havia hostilidade mútua
- Outros fariseus amistosos:
 - Nicodemos (Jo 3:1 e 19:39)
 - Os que vieram avisar Jesus que Herodes queria matá-lo (Lc 13:31)
 - Os que convidam Jesus para uma refeição (Lc 11:37; Lc 14:1)
 - Os que creram em Jesus (At 15:4-5)

DOIS DEVEDORES – CONTEXTO

- Jesus toma lugar à mesa v.36
- Havia outros convidados v. 49
- Uma prostituta (cara de pau) se infiltra na casa v. 37
- Ela levou um valioso frasco de perfume v.37
- Em prantos, “lavou” os pés de Jesus com suas lágrimas e enxugou com seus cabelos v.38. Era muito choro!
 - Jesus não tinha lavado os pés v.44
- Beijou e ungiu com o perfume os pés de Jesus v.38
- Ato reproduzido por Maria perto da morte de Jesus (Mt 26; Jo12)

DOIS DEVEDORES – CONTEXTO

- Entendendo a atitude da prostituta:
 - Extrema ousadia — era odiada e hostilizada pelos fariseus
 - Disposta ao risco e humilhação para estar com Jesus
 - Humilhou-se diante de Jesus e dos presentes
 - Antes de ungir os pés empoeirados, limpou-os com lágrimas e cabelos
 - Perfumava e beijava seus pés
 - Seu choro demonstra extrema tristeza e arrependimento
 - Gastou aquele perfume precioso e valioso pois Jesus era digno de honra

DOIS DEVEDORES – CONTEXTO

- O fariseu reprovou Jesus em silêncio reputando-o como um enganador v.39
 - Esse fato sugere que o convite não passava de um teste
- Achou que Jesus não soubesse que a mulher era prostituta v.39
- Jesus, conhecendo seu coração, propõe então a parábola v.40
- O fariseu, dissimulado, continua com o tratamento respeitoso v.40